

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO VIRTUAL DE INTERAÇÃO: QUAL O LUGAR DA GRAMÁTICA?

Camila Mendes Custódio, Douglas Altamiro Consolo. - Linguística - Licenciatura em Letras - Departamento de Letras Modernas - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Campus de São José do Rio Preto.

O crescimento dos processos de globalização econômica e cultural ocorre de modo cada vez mais rápido e, sendo assim, a necessidade de se comunicar em Língua Portuguesa ganha espaço no cenário mundial. Conseqüentemente, o ensino de português como língua estrangeira constitui um vasto campo de trabalho para estudo e pesquisa, visando o desenvolvimento de recursos que auxiliem o ensino-aprendizagem, que pode ser dar em diferentes contextos: no exterior, no Brasil e, ainda, a distância.

Este trabalho atenta para o contexto de ensino a distância, investigando como se dá a sistematização da gramática, por meio da abordagem indutiva, no ensino-aprendizagem de português como língua estrangeira (doravante PLE), em interação in-tandem via MSN Messenger, no escopo de um projeto maior de pesquisa, o *Projeto Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos*. Tal projeto consiste em um tandem a distância para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que contempla os aspectos oral (ouvir e falar) e escrito (escrever e ler), por intermédio de conferências em áudio e vídeo valendo-se do programa de trocas de mensagens instantâneas *online* mencionado anteriormente, e conta com a participação de docentes e discentes da UNESP dos campi de Assis, Bauru, Marília e São José do Rio Preto.

Para esclarecer o que é o ensino-aprendizagem *in-tandem*, parte-se de Macaire (2004, p. 02), o qual afirma que o *tandem* consiste em uma prática que envolve dois aprendizes, colocados em uma posição de “necessidade de troca”, ou seja, enquanto um parceiro atua como tutor, ou outro atua como aprendiz, ocorrendo, em seguida, a inversão desses papéis. A aprendizagem in-tandem oferece essencialmente duas modalidades, as quais são: (a) o tandem face-a-face, realizado presencialmente pelos participantes em um mesmo espaço físico para cumprirem suas atividades de ensino/aprendizagem e (b) o e-tandem (ou tandem a distância), o qual se realiza por intermédio de comunicação eletrônica (telefone, e-mail, mensagem de voz, e *chats* da internet) em espaços físicos e geográficos distintos a fim de se efetuarem as atividades de ensino/aprendizagem. O *Projeto Teletandem* se vale da modalidade teletandem, um tipo de e-tandem no qual se possibilita a aprendizagem do aspecto oral e escrito, diferentemente de um e-tandem via e-mail, por exemplo.

Salienta-se que o teletandem se diferencia de situações em que amigos se encontram no MSN para conversar, uma vez que se configura como um novo método de ensino que admite o acesso democrático e gratuito às línguas estrangeiras e que leva em consideração a preparação do aprendiz, o qual efetua uma atividade autônoma de ensino-aprendizagem e deve ser mediado por professores-mediadores devidamente preparados para a tarefa. Em suma, o teletandem é um método de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a distância, auxiliado por computadores, que se vale concomitantemente da produção e compreensão oral, da escrita e de imagens.

A aprendizagem de línguas no contexto do *Projeto Teletandem* apresenta um modo inovador de aprender e ensinar línguas estrangeiras, que substitui ou complementa as abordagens mais tradicionais, fundamentadas apenas na gramática ou na competência comunicativa. Considerando que ao se enfatizar somente a função em detrimento da forma podem-se formar aprendizes que produzam enunciados compreensíveis, porém agramaticais, insere-se, neste trabalho, o ensino da gramática não com um fim em si mesma, mas sim, com propósitos comunicativos. A partir disso, este trabalho pretende esclarecer que o conhecimento gramatical por parte do aluno o auxilia na aprendizagem de uma língua estrangeira, no caso PLE.

O ensino da gramática neste contexto tem como base a abordagem indutiva, que consiste em motivar o interagente a produzir as suas sentenças utilizando o tópico gramatical que será tratado na aula, ou seja, se a escolha for o tempo verbal do passado, será pedido ao aluno que conte sobre suas experiências passadas. Essas experiências podem ser, por exemplo, o que aconteceu em suas últimas férias, como foi seu último final de semana, ou ainda o que aconteceu em alguma viagem que ele já tenha feito. E assim é apresentado qualquer outro tópico gramatical abordado. Utiliza-se tal abordagem na tentativa de fazer com que o aluno internalize a gramática, fazendo-o refletir sobre o

que está aprendendo e, sendo assim, não somente decore regras. Vale ressaltar que os tópicos escolhidos para serem expostos ao aluno foram escolhidos de acordo com as necessidades dele, a partir da observação dos dados de interações preliminares.

E importante mencionar que este estudo vai ao encontro de um segundo projeto que também investiga como se dá o ensino de gramática neste contexto, no entanto, valendo-se da abordagem dedutiva, que consiste em verificar as inadequações do aluno no que diz respeito à estrutura do enunciado produzido por ele durante a interação, para somente depois tratá-las. Posteriormente, os dados de fala e escrita produzidos durante os meses de setembro, outubro e novembro, tanto pela autora deste trabalho que utiliza a abordagem indutiva, quanto pela autora do outro trabalho que utiliza a abordagem dedutiva, serão analisados e confrontados, a fim de se observar os tópicos gramáticos que apresentam maior relevância neste contexto de ensino, que parece promissor, devido, inclusive, ao uso cada vez mais freqüente da Internet.

Os dados produzidos a partir das interações ocorridas até o presente momento, são, na maioria, de escrita, já que, inicialmente, as interações estavam sendo feitas somente por *chat*, devido à dependência de equipamentos que ainda não estavam disponíveis para o *Projeto Teletandem*. Ao se analisarem tais dados, notaram-se alguns desvios que comprometiam a comunicação entre tutor e aprendiz. Estas inadequações, no caso, gramaticais, foram sistematizadas por meio da abordagem indutiva, estimulando o aluno a produzir este tópico, para que ele se conscientizasse a respeito de tal uso. Embora se tenha trabalhado somente com os dados de escrita, observou-se um avanço na produção dos alunos em língua portuguesa, o que mostra ser pertinente o ensino de gramática.

Referências Bibliográficas

MACAIRE, D. Du tandem au tele-tandem: Nouveaux apprentissages, nouveaux outils, nouveaux rôles. In : <http://www.tele-tandem.de/doclies/macaire-iufm/macaire-iufm1.html> (2004). Consultado em 14/01/2006.